

Secretária de Saúde oferece remédio contra bronquiolite

Aplicação será feita em oito unidades de saúde do DF até julho

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) iniciou a aplicação das novas doses do Palivizumabe em bebês com menos de um ano de idade (até 11 meses e 29 dias), nascidos com idade gestacional inferior a 29 semanas (até 28 semanas e 6 dias), que receberam o medicamento no ano passado e precisam dar continuidade ao esquema de doses. O Palivizumabe é um anticorpo monoclonal específico contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite e de outras infecções graves do trato respiratório em bebês e crianças pequenas. A aplicação será realizada em oito unidades da Secretaria de Saúde até o fim de julho, sem previsão de prorrogação.

A época de maior ocorrência dessas doenças é entre fevereiro e julho, chamada de “período de sazonalidade”. Por isso, a aplicação do anticorpo é feita de fevereiro a julho. A ação de 2026 é um reforço para crianças que já tomaram doses em 2025, seguindo o protocolo do Ministério da Saúde (MS).

A médica Juliana Queiroz, referência técnica distrital (RTD) de pediatria da SES-DF, explica que o Palivizumabe é um medicamento fundamental contra o vírus sincicial respiratório e vem sendo aplicado no Brasil desde 2012. “É um medicamento de



Yuri Freitas

Aplicação da palivizumabe age contra o vírus sincicial respiratório

custo elevado, a ideia é proteger a criança durante a sazonalidade. O Palivizumabe é o próprio anticorpo que confere proteção por apenas 30 dias. Por isso, é necessário fazer cinco doses para ter a imunização completa. Após esses 30 dias, o nível de anticorpos vai diminuindo até zerar.”

Busca ativa

A rede pública está com 460 doses do Palivizumabe disponíveis, com frascos de 50 mg e 100 mg, que devem ser usados de acordo com o peso do bebê. As aplicações serão mensais até o fim do período de sazonalidade do vírus sincicial respiratório (VSR),

totalizando cinco doses do anticorpo, ou até a criança completar 11 meses e 29 dias.

Para tomar o medicamento, é necessário ter prescrição médica, constando o nome da criança e da mãe, data de nascimento, idade gestacional, peso ao nascer e o atual, descrição recente do quadro clínico e detalhes sobre eventuais comorbidades relacionadas à prematuridade.

Queiroz esclarece que, no Distrito Federal, foram identificadas 66 crianças que devem receber novas doses do anticorpo para completar a imunização. “Já estamos fazendo busca ativa dessas crianças, muitas são da região do entorno do DF.

Estamos entrando em contato para que os pais tragam essas crianças para continuar essa profilaxia, porque elas ainda estão no grupo de risco.”

Substituição

Queiroz explica que a partir do ano que vem o Palivizumabe será substituído pelo anticorpo monoclonal Nirsevimabe. “Os prematuros que estão nascendo agora já vão receber o Nirsevimabe. A vantagem é que ele é dose única e protege a criança por cerca de seis meses. Já existem alguns estudos mostrando que essa proteção pode se estender até 1 ano. Além disso, o custo é bem menor do que o do Palivizumabe.”

DF: seleção para festival de teatro em Samambaia

O Imaginário Cultural abriu chamamento público para selecionar espetáculos que irão compor a programação do III Festival de Teatro Verônica Moreno, previsto para ocorrer entre os dias 11 e 24 de abril, no Complexo Cultural Samambaia, e em escolas públicas de Samambaia, Ceilândia e Sol Nascente, no Distrito Federal.

A projeto vai escolher 17 montagens, com apresentações gratuitas, voltadas a diferentes faixas etárias e formatos artísticos.

As inscrições estão abertas até o próximo dia 28 e contemplam produções nacionais, locais e universitárias. Podem participar grupos e companhias com trabalhos de teatro, circo-teatro, teatro musical, teatro de formas animadas, circo e palhaçaria.

As obras devem ter duração mínima de 50 minutos. O processo de avaliação será conduzido por profissionais da área de artes cênicas, com análise de critérios como adequação à proposta curatorial, qualidade artística, originalidade, viabilidade técnica e relevância local ou nacional.

Também está prevista pontuação adicional para elencos com pessoas com deficiência e para coletivos sediados em Samambaia.

Do total de vagas, quatro serão destinadas a espetáculos de outras regiões do país, 11 a produções do DF e duas a grupos universitários.

A programação poderá incluir oficinas, conforme as regras do chamamento.

Cada espetáculo selecionado receberá cachê de R\$ 7 mil, com pagamento após a apresentação, mediante emissão de nota fiscal. As oficinas aprovadas terão remuneração de R\$ 1.100 por atividade. O resultado final está previsto para 16 de março de 2026.

Em sua terceira edição, o evento busca ampliar o acesso da população às artes cênicas e promover a circulação de produções em diferentes espaços públicos.

A iniciativa presta homenagem à artista Verônica Moreno, ligada à história do teatro em Samambaia e na Capital Federal.

O festival tem patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF), por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, do Ministério da Cultura (MinC).

Em Brasília, o CCBB dedica o mês a programação inspirada no Carnaval

Durante o mês de fevereiro, o Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB) promove uma programação gratuita voltada a famílias, com oficinas, cortejos e atividades lúdicas inspiradas no carnaval. As ações fazem parte do Rolê Cultural - CCBB Educativo e ocorrem em diferentes espaços do CCBB Brasília, com acesso mediante retirada de ingresso no site oficial do centro bb.com.br/cultura ou na bilheteria física.

A agenda inclui a Oficina de Fantasias de Carnaval, realizada aos sábados, domingos e feriados, às 14h, para participantes a partir de 8 anos. A proposta reúne crianças e adultos para a criação de adereços, como máscaras e capas, que depois são utilizados em um pequeno desfile coletivo.

Outra atividade é a Oficina



Divulgação/CCBB

CCBB terá atividades gratuitas mediante retirada de ingresso

de Estandarte, oferecida de terça a domingo, às 17h, destinada a pessoas a partir de 4 anos, com foco na tradição visual ligada às escolas de samba.

No sábado (14) e no domingo (15), às 15h, o público partici-

pa do Dia de Rolê - Cortejo Carnavalesco. Após a confecção das fantasias, educadores conduzem um percurso pelos ambientes do centro cultural, transformando a circulação em um desfile coletivo aberto a todas as idades.

Já no próximo dia 22, das 15h30 às 18h30, o Dia de Rolê: Jogo, Arte e Imaginação ocupa o Vão Livre do CCBB Brasília. A atividade reúne jogos de mesa e brincadeiras populares, como pula-corda, peão e ioiô, com acompanhamento de mediadores.

Para a organização do centro cultural, as dinâmicas planejadas para este mês estimulam a convivência, a troca de experiências e o aprendizado por meio do brincar.

O CCBB Brasília funcionará normalmente entre a próxima sexta-feira (13) e domingo (15).

No entanto, o espaço fechará na segunda (16) e na terça (17), reabrindo ao público na quarta-feira (18), a partir das 12h.

O projeto é patrocinado pelo Banco do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.